

Zé Ramalho - Mote das Amplidões

Tom: G

G Em G Em
 montado no meu cavalo pégaso me leve além
 Bm G Em
 daquilo que me convém relançar pelo que falo
 G Em
 bebendo pelo gargalo enchentes e ribeirões
 G Bm G
 na terra tem tem mil vulcões no tempo só tem espaço
 Em Bm G (Em G)
 nada digo e tudo faço viajo nas amplidões
 G Em G Em
 por entre pedras e rios planetas e hemisférios
 Bm G Em
 há poderes e impérios há sérios homens e fios
 G Em
 há beijos que são macios há bocas e palavras
 G Bm
 há facas e cinturões
 G Em
 há dor e muito cansaço

Bm G (Em G)
 nada digo e tudo faço viajo nas amplidões
 G Em G Em
 bem no tempo do estio no inverno e no verão
 Bm G Em
 no eixo e na rotação no plano que lhe envio
 G Em
 nos deuses em que confio no poder das orações
 G Bm G
 no sangue desses canhões no cabelo e no cangaço
 Em Bm G (Em G)
 nada digo e tudo faço viajo nas amplidões
 G Em G Em
 conheço tantos caminhos retenho preso na mão
 Bm G Em
 as chaves da viração das aves que não têm ninhos
 G Em
 das uvas que não dão vinhos dos erros das intenções
 G Bm G
 do fogo desses dragões do pau, do ferro e do aço
 Em Bm Em (G Em)
 nada digo e tudo faço viajo nas amplidões.

Acordes

